

Codesa prepara mudanças no porto

LEONARDO BICALHO - 10/04/2002

O plano de adequação dos portos de Vitória às medidas contra o terrorismo sai dentro de 30 dias

A empresa Ceorá Expe-dições S/CLtda, de For-taleza, inicia amanhã o levantamento para com- por um relatório e um plano de adequação dos portos de Vitória, para cumprir as exi- gências impostas pelos Estados Unidos. As medidas têm que ser adotadas até o dia 1º de ju- lho deste ano.

Neste mesmo dia, a empresa assina junto à diretoria da Com- panhia Docas do Espírito Santo (Codesa) o contrato do serviço, no valor total de R\$ 43 mil. A expectativa é de que o relatório esteja concluído em 15 dias, en- quanto que o plano, em 30 dias.

O diretor-presidente da Co- desa, Henrique Zimmer, entretanto, informou ontem que ain- da não tem idéia de qual o valor que será gasto com todas as ade- quações nos portos, através da ISPS Code - Código Internacio- nal de Segurança, Navios e In- stalações Portuárias, instituído pe- la IMO, Organização Marítima Internacional.

“Sem o relatório, não é possí- vel saber quanto será gasto. Os portos não têm dinheiro, estes gastos não estavam previstos no Orçamento para este ano”, enfa- tizou o diretor-presidente.

Mesmo nesta situação, o Mi- nistério dos Transportes já infor- mou que não há recursos para aplicar na implantação do pla- no nos portos brasileiros.

AJ13129

Visite nossa loja

CONQUISTA
MÓVEIS
O interior da sua casa
23 Anos

Vitória 3327.0428
Vila Velha 3329.3900
Linhares 3264.3831

“A forma será utilizar a cria- tividade. Com as medidas, a cir- culação de pessoas e cargas no porto será ainda mais rígida. Sem se adequar, os navios não pode- rão entrar nos portos america- nos”, lembrou Zimmer,

No que diz respeito ao prazo imposto pelo governo america- no - até o dia 1º de julho - para a adequação às normas, Zim- mer enfatizou que serão realiza- das reuniões e formas criativas de acelerar o processo.

TARIFAS

Entre as das alternativas para obter recursos para a execução das normas dos Estados Unidos estaria a elevação do aumento da tarifa, que está congelada, segun- do o diretor-presidente da Co- desa, desde março de 1997.

Nas reuniões realizadas junto ao governo federal já houve esta



Equipamentos no porto: regras

sinalização, que seria feita por meio de medida provisória. “Não é a melhor saída. Pois o retorno só aparece em seis meses. Porém, o aumento significaria a entrada das cargas no maior mercado do mundo”, disse.